CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS - CEESP
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

JOGOS E BRINCADEIRAS: potencialidades e possibilidades na educação infantil

EDNEUDA MONTEIRO DA SILVA

PATOS-PB
2022

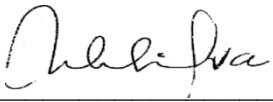
EDNEUDA MONTEIRO DA SILVA

JOGOS E BRINCADEIRAS: potencialidades e possibilidades na educação infantil

Trabalho de Conclusão de Curso – *Artigo Científico* - apresentado ao Centro Universitário de Patos - UNIFIP como pré requisito para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

Aprovado em 05 de novembro de 2022

BANCA EXAMINADORA



Orientadora – Ma. Maria do Socorro de Lucena Silva
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

1ª Examinadora – Ma. Edilene Araújo dos Santos CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

DEDICATÓRIA

Dedico a conclusão do meu curso de Pedagogia aos meus pais, as minhas irmãs aos meus filhos e esposo que foram os maiores incentivadores para que eu o fizesse, contribuindo assim para a minha grande evolução tanto pessoal quanto profissional.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos...

Acima de tudo, agradeço a DEUS, que esteve presente em todas as horas, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos.

A meus pais e minhas irmãs, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Aos meus filhos e esposo que sempre estiveram ao meu lado, pelo apoio demonstrado ao longo de todos os meus estudos.

Aos professores, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com o qual guiaram o meu aprendizado.

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

Aos meus colegas de turma, por compartilhar comigo tantos momentos de descobertas e aprendizado e por todo o companheirismo ao longo deste percurso.

JOGOS E BRINCADEIRAS: potencialidades e possibilidades na educação infantil

Trabalho de Conclusão de Curso - *Artigo Científico* - apresentado a Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Centro Universitário de Patos - UNIFIP, em cumprimento as exigências para obtenção do Título de Licenciado (a) em Pedagogia.

Orientadora: Ma. Maria do Socorro Lucena

PATOS-PB
2022

RESUMO

O presente estudo trata sobre os jogos e brincadeiras potencialidades e possibilidades na educação infantil fundamentando-se no pressuposto de que esses recursos pedagógicos são essenciais para o desenvolvimento das crianças assim como para sua aprendizagem de maneira significativa. Desse modo, a pesquisa tem como objetivo geral analisar quais as possibilidades ofertadas pela utilização dos jogos e das brincadeiras no âmbito da educação infantil no desenvolvimento das potencialidades das crianças. Para isso, utilizou-se como metodologia uma pesquisa bibliográfica de caráter sistematizado e descritivo, desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, artigos, jornais, sites, trabalhos acadêmicos, Leis e Diretrizes da Educação. Nesse artigo, foi discutida a temática tendo como fundamentação teórica as ideias de Ayres (2017), Freire (2015), Pereira e Sousa (2015), Piaget (2014), Vygotsky (2016), dentre outros. Ressalta-se os que o trabalho pedagógico realizado na educação infantil por meio das atividades lúdicos dos jogos e das brincadeiras tornam a aprendizagem motivadora, prazerosa e significativa, proporcionando as crianças condições adequadas ao desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo, linguístico, cultural e social.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas. Brincadeiras. Crianças. Educação infantil. Jogos.

ABSTRACT

The present study deals with games and games, potentialities and possibilities in early childhood education, based on the assumption that these pedagogical resources are essential for the development of children as well as for their learning in a meaningful way. In this way, the research has the general objective of analyzing the possibilities offered by the use of games and games in the scope of early childhood education in the development of children's potential. For this, a systematic and descriptive bibliographic research was used as a methodology, developed based on material published in books, magazines, articles, newspapers, websites, academic works, Laws and Education Guidelines. In this article, the theme was discussed having as theoretical foundation the ideas of Ayres (2017), Freire (2015), Pereira e Sousa (2015), Piaget (2014), Vygotsky (2016), among others. It is noteworthy that the pedagogical work carried out in early childhood education through playful activities of games and games make learning motivating, pleasurable and meaningful, providing children with adequate conditions for physical, motor, emotional, cognitive, linguistic, cultural and Social.

Keywords: Playful Activities. Jokes. Children. Child education. Games.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 09

2 CONTEXTUALIZAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL..... 11

2.1 As implicações do ato de brincar no desenvolvimento infantil..... 13

2.2 O papel do educador nos jogos e brincadeiras na educação infantil..... 15

2.3 Potencialidades e possibilidades dos jogos e das brincadeiras na educação infantil..... 17

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 21

4 REFERÊNCIAS...... 22

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a importância da educação infantil tem sido tema de várias discussões, tendo como principal objetivo demonstrar a sua essencialidade para o desenvolvimento físico, cognitivo, motor e social da criança criando as condições necessárias para transformá-la em um cidadão ativo, criativo, crítico e reflexivo.

No campo da educação infantil a criança recebe o auxílio para desenvolver-se, sendo considerado suas diferenças, costumes, hábitos e valores sociais fazendo desse ambiente um local de experiência educativa, conforme Piaget (2014) inserindo-a no contexto social e orientando-a no processo de aprendizagem.

A educação infantil é um espaço de promoção e defesa da cidadania da criança considerando suas especificidades e particularidades por meio da socialização, do contato e do confronto entre seus pares e os adultos, de acordo com Freire (2015) tal fato acontece em decorrência da promoção de situações de cuidado, brincadeiras, jogos e atividades lúdicas.

O brincar é uma ferramenta essencial de comunicação, pois, através deste ato a criança reproduz o seu cotidiano, possibilitando com isso o seu processo de aprendizagem facilitando ainda a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo assim, uma relação estreita entre as brincadeiras, os jogos, as atividades lúdicas e a aprendizagem.

Nesse sentido, despertou-se o interesse por trabalhar o tema Jogos e Brincadeiras: potencialidades e possibilidades na educação infantil. As brincadeiras e os jogos quando inseridos no âmbito da educação infantil traz possibilidades como a abertura de um espaço para viver, compartilhar experiências e conhecer melhor a realidade, as necessidades, os anseios e frustações de cada criança, o uso desses elementos proporciona o despertar de suas potencialidades, estimulando, motivando, respeitando as dificuldades e o tempo de desenvolvimento de cada uma.

Desse modo, a pesquisa busca responder ao seguinte problema: as brincadeiras e os jogos podem ser vistos como ferramentas lúdicas com intencionalidades pedagógicas capazes de desenvolver as potencialidades das crianças de forma prazerosa, significativa e eficiente?

No contexto da educação infantil o professor tem o papel de mediador do conhecimento entre as crianças e a aprendizagem, utilizando-se dos recursos pedagógicos, das brincadeiras e dos jogos devido à importância e o significado que

possuem na rotina e no desenvolvimento da criança, ao lhe proporcionar trabalhar os diversos sentimentos e emoções, como: a raiva, medo, alegria, tristeza, nojo e surpresa de forma lúdica vivenciando-as nas brincadeiras, nos jogos, na fantasia e no faz de conta.

Nesse contexto, o objetivo geral dessa pesquisa é analisar quais as possibilidades ofertadas pela utilização dos jogos e das brincadeiras no âmbito da educação infantil a fim de proporcionar desenvolvimento das potencialidades das crianças.

O presente estudo tem como base metodológica uma pesquisa bibliográfica de caráter sistematizado e descritivo, desenvolvido por meio de materiais publicados em livros, revistas, artigos, jornais, sites, trabalhos acadêmicos, Leis e Diretrizes da Educação. Entre os autores abordados estão: Ayres (2017), Fantacholi (2018), Freire (2015), Pereira e Sousa (2015), Piaget (2014), Poza (2020), Pretzel (2021), Vygotsky (2016), entre outros.

Quanto à organização textual deste, está estruturado da seguinte forma: primeiramente a fundamentação teórica, apresentando as contextualizações sobre a educação infantil, as implicações do ato de brincar no desenvolvimento infantil, o papel do educador nas brincadeiras, jogos na educação infantil, as potencialidades e possibilidades dos jogos e das brincadeiras na educação infantil, em seguida é realizada as considerações finais e na sequência encontra-se as referências dos autores pesquisados.

Espera-se com essa pesquisa contribuir de forma direta ou indireta para futuros estudos dos profissionais da educação e demais áreas afins, despertando nesses profissionais o interesse e reconhecimento das brincadeiras e dos jogos como instrumentos lúdicos capazes de auxiliar na relação pedagógica, afetiva e social por serem esses componentes importantes para o desenvolvimento cognitivo, motor e social desses indivíduos.

2 CONTEXTUALIZAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL

Na contemporaneidade, a Educação Infantil passou a ser vista sob um novo ângulo, valorizando a criança e sua cultura, compreendendo-a como ser ativo e capaz de construir seu conhecimento próprio, nesse cenário demonstra Barbosa (2018) o professor assume o papel de mediador entre a criança, o mundo e a família como coparticipante do processo de ensino, de aprendizagem e os conteúdos são aplicados de forma lúdica considerando a bagagem cultural de cada indivíduo.

Atualmente a educação infantil tem como principal compromisso proporcionar as crianças o acesso ao conhecimento fomentado sobre ações integradas as quais incorporam segundo o Referencial Curricular da Educação Infantil (1998) atividades educativas aos cuidados essenciais das crianças de modo que essas possam compreender melhor sua realidade.

De acordo com Goulart (2016) o atendimento na educação infantil é planejado de maneira que não se separe a ideia do brincar da ideia do aprender promovendo um ambiente propício para descobertas, favorecendo a criança construir seu próprio conhecimento.

A educação infantil é um vasto campo para as primeiras experiências das crianças e sendo positivas tendem a reforçar, ao longo de sua vida, as atitudes de autoconfiança, de cooperação, de solidariedade e de responsabilidade. Esta etapa educacional corresponde a faixa etária de 0 a 5 anos de idade e para Ayres (2017) essa é imprescindível ao desenvolvimento humano por ser esse período o mais importante na organização das bases para as competências e habilidades desenvolvidas ao longo da existência humana.

A concretização do trabalho desempenhado pela educação infantil traz experiências positivas e significativas para o desenvolvimento humano e para a formação do cidadão crítico-reflexivo, isso segundo Oliveira (2019) em decorrência de transformações que partem de ações, tais como, autonomia, psicomotricidade, brincadeiras, jogos, pintura, desenho, arte, leitura e escrita

É essencial na vida da criança a educação infantil, pois conforme Lima e Martniuk (2018) é algo que canta e encanta quem a ela tem acesso, proporcionando o desenvolvimento dos pequenos aguçando sua percepção, sua capacidade de aprendizado, de receptividade, seu carinho e sua pureza. Logo, percebe-se que sua importância se dá por ser capaz de proporcionar o desenvolvimento cognitivo, motor,

social e emocional das crianças ajudando-as a construir suas próprias histórias. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB (LDB) no Artigo 29:

> A educação infantil, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, habilitando também a criança para o universo escolar e o ingresso no Ensino Fundamental (BRASIL, 1996, p. 52).

Em consonância com os contextos da LDB, entende-se ser esta fase da educação, na qual as crianças são estimuladas por meio de atividade lúdica, de brincadeiras e de jogos, exercitando suas capacidades motoras e cognitivas e possibilitando o início das descobertas e do processo de alfabetização.

As facilidades fornecidas as crianças na educação infantil as acompanham por toda a vida, baseadas nas instruções e aprendizagens necessárias fornecidas no momento oportuno da formação de sua personalidade, dentre essas estão a socialização, afetividade, adaptação à rotina, coordenação motora fina, manuseio de materiais didáticos, facilidade de convívio com o outro, integração e partilha em grupos, aprendizado e egocentrismo aguçado, tudo isso oportunizado, pelo convívio frequente com seus pares (POZA, 2020, p. 45).

O âmbito da educação infantil é baseado numa rotina preestabelecida favorecendo o desenvolvimento pleno das crianças que aprendem a importância da partilha, da ajuda, dos valores morais, da responsabilidade, dos direitos, deveres e conforme Santos (2017) isso em decorrência do fato de que, nas pequenas atitudes, formam-se grandes cidadãos.

A etapa educacional infantil é adequada ao desenvolvimento das crianças pois, essas estão em transformação e possuem uma maior facilidade de aprender, pois como esclarece Teixeira (2020) a educação infantil em parceria com a família tem a responsabilidade de estimular e promover as relações sociais, o desenvolvimento afetivo, a maturidade psicológica, física e mental das crianças para que no futuro consigam enfrentar os efeitos e transformações mais complexos de sua existência.

Para Piaget (2014) o ensino da modalidade infantil possibilita a criança o desenvolvimento amplo e dinâmico no período sócio motor dos seus aspectos físicos, cognitivos, afetivos e de sua personalidade, por ser esse indivíduo ativo e que interagem com a realidade a todo momento.

Diante de suas características próprias as crianças observam o mundo e o comportamento das pessoas distintamente aprendendo com o acúmulo de conhecimento, da criação de hipóteses e de experiências vividas. A educação infantil é o alicerce na construção de sua aprendizagem, socializando, desenvolvendo suas habilidades e preparando-a para um melhor desempenho escolar futuro (VYGOTSKY, 2016, p. 112).

Os contextos do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil apontam:

> O educar propicia situações de cuidado, brincadeira e aprendizagens orientadas, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança e o acesso pela criança aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural (BRASIL, 1998, p. 20).

Nessa perspectiva forma-se um ser humano em constante atividade de adaptação a um ambiente, auxiliando na organização do seu pensamento, no planejamento de ações realizadas no futuro, na imaginação de eventos e a lidar com ações sequenciais, daí a criança adota formas culturais de ação que transformam sua maneira de expressar-se, pensar, agir e sentir (SILVA, 2018, p. 12).

A educação infantil é formada por contextos essenciais que são oferecidas as crianças dando-lhes condições para o alcance do seu êxito dentro do processo de escolarização, como relata Pretzel (2021) criando condições imprescindíveis para que as crianças conheçam e descubram novos sentimentos como amizade, amor, respeito, demonstração de afeto, compreensão, diálogo e gentileza entre outros.

Sendo assim, entende-se que o verdadeiro sentido e importância da educação infantil está na formação crítica e reflexiva da criança, enquanto pessoa em contínuo processo de crescimento intelectual e que possuem peculiaridades e necessidades.

2.1 As implicações do ato de brincar no desenvolvimento infantil

Brincar é um ato que deve ser muito presente na vida das crianças caracterizando-se como uma forma de recreação, mas, principalmente como uma das maneiras mais complexas de comunicação consigo mesmo e com o mundo, assim, específica Pereira e Sousa (2015) o desenvolvimento ocorre por meio de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda sua vida.

Ao brincar a criança desenvolve capacidades importantes como a memória, a atenção, a imaginação, a imitação e as áreas da personalidade como a sociabilidade, a criatividade, a inteligência, a afetividade e a motricidade, relata Polo e Pedraça (2019) é um ato relevante para o desenvolvimento físico e psíquico das crianças.

Para Vygotsky (2016) representante da psicologia histórico-cultural:

> O sujeito se constitui nas relações com os outros, por meio de atividades caracteristicamente humanas, mediadas por ferramentas técnicas e semióticas, assim, a brincadeira infantil assume uma posição privilegiada no processo de constituição do sujeito, rompendo com a visão tradicional de que ela é uma atividade natural de satisfação de instintos infantis, sendo, portanto, uma maneira de expressão e apropriação do mundo das relações, das atividades e dos papéis dos adultos (VYGOSKY, 2016, p. 78).

Diante da perspectiva do autor compreende-se que o brincar desperta na criança a capacidade de imaginar, fazer planos e apropriar-se de novos conhecimentos, através das brincadeiras, jogos e das atividades lúdicas atuando simbolicamente, nas várias situações vivenciadas recriando sentimentos, conhecimentos, atitudes e significados.

No ato de brincar a criança se prepara para a vida, pois, nas atividades lúdicas tem contato com o mundo físico e social passando a entender como são e o funcionamento das coisas, assim destaca Pereira e Sousa (2015) quando a criança brinca se torna madura, porque, entra de maneira simbólica, no mundo adulto que se abre para que ela lide com as diversas situações. Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil:

> O principal indicador da brincadeira, entre as crianças, é o papel que assumem enquanto brincam. Ao adotar outros papéis na brincadeira, as crianças agem frente à realidade de maneira não-literal, transferindo e substituindo suas ações cotidianas pelas ações e características do papel assumido, utilizando-se de objetos substitutos (BRASIL, 1998, p.27).

O entendimento de certos princípios da vida é despertado na criança durante o brincar, entre esses estão a liderança, a obediência as regras, a colaboração, a competição, a colaboração e a divisão, favorecendo ainda a aprendizagem de habilidades motoras e da linguagem (PIAGET, 2014, p. 94).

Quando brinca a criança percebe o mundo ao seu redor, experimentando suas habilidades físicas, suas funções e papéis sociais, aprendendo sobre regras, colhendo os resultados positivos e ou negativos de suas ações e registrando os elementos que

integrarão seu desenvolvimento. Logo, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) evidencia que brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia da criança.

O brincar é um recurso da aprendizagem que extravasa os sentimentos e auxilia a criança a refletir, construindo diversas alternativas de conduta para no final satisfazer as suas necessidades e vontades, usando a imaginação, compartilhando sentimentos e emoções, amadurecendo seus conhecimentos e desenvolvendo o raciocínio lógico e o espírito de confiança (AYRES,2017, p. 99).

São ampliados os horizontes e os conhecimento da criança por meio do brincar utilizando-se das conversas e discussões durante a interação com as demais ou sozinha, como relata Lima e Martniuk (2018) através de sua própria imaginação transforma seus brinquedos em seres animados capazes de dialogar com ela estabelecendo interação produtiva em termos de aprendizagens.

Polo e Pedraça (2019) enfatizam que brincar é importante, porque estimula o desenvolvimento intelectual e conceitual da criança, ensinando hábitos necessários ao seu crescimento, tendo ainda um papel fundamental no desenvolvimento do próprio pensamento da criança que aprende a operar com o significado das coisas.

Portanto, diante das explanações apresentadas compreende-se que o ato de brincar possui implicações essenciais para o desenvolvimento infantil na medida em que a criança pode transformar e produzir novos significados, expressando seu caráter ativo, criativo, crítico e reflexivo.

2.2 O papel do educador nos jogos e brincadeiras na educação infantil

No cenário da educação infantil o professor é um mediador do conhecimento para as crianças desempenhando um papel relevante na realização das brincadeiras e dos jogos, pois, tem a capacidade de discernir quando intervir e/ou apenas observar integrando-se como participante, da cognição discutindo de maneira crítica e selecionando a quantidade e a variedade de recursos que possibilite o acesso a todos.

O professor da educação infantil tem a importante missão de contribuir com atividades lúdicas que envolve brincadeiras e jogos proporcionando uma aprendizagem significativa e um desenvolvimento considerável para as crianças que se tornam capazes de realizar tais atividades de maneira eficaz e consciente. Nesse contexto Freire (2015) diz que, para que o brincar aconteça é preciso o professor ter

consciência e conhecimento das implicações e do valor dos diversos tipos de brincadeiras e jogos para a criança, bem como saber usá-la e orientá-las.

É imprescindível também para a realização do brincar na educação infantil a compreensão que o professor tem sobre as potencialidades e as possibilidades oportunizadas pelas brincadeiras e os jogos para a criança, ou seja, esse profissional tem a sapiência de entender que através desses recursos os indivíduos aprendem a se socializar, se integrarão grupo, assimilar regras, despertar a imaginação, encontrar pares e interagir

Conforme Barbosa (2018) o professor tem a missão de saber usar e orientar as brincadeiras e jogos nas aulas de educação infantil como um recurso pedagógico, dando liberdade de exploração as crianças em um determinado espaço, mas também orientando e fomentando sua consciência com relação as suas ações.

Ao utilizar as brincadeiras e os jogos como recurso pedagógico em suas aulas na educação infantil o professor planeja essa aplicação visando desafiar a criança e assim, abrir sua mente para a descoberta, sistematizando o conhecimento construído permitindo entender que além de uma diversão essas atividades lúdicas têm como objetivo estimular o aprendizado.

Sobre essa questão, Fantacholi (2018) relata que o professor da educação infantil deve planejar as atividades lúdicas para trabalhar com as crianças em suas aulas aplicando-as com sabedoria, criando, organizando, agindo, mostrando, ajudando e avaliando as atividades propostas.

As brincadeiras e os jogos promovem a partilha, confrontos, negociações, e trocas entre os sujeitos que brincam possibilitando as conquistas cognitivas e sociais, dessa maneira, Silva (2018) destaca a intervenção do professor da educação infantil durante as brincadeiras e os jogos realizados pelas crianças sendo que seja de suma importância, mesmo que seja no brincar espontâneo, logo, esse profissional deve oferecer materiais, espaço e tempos adequados para que o brincar aconteça em sua essência.

É essencial a participação do professor da educação infantil nas brincadeiras e nos jogos, permitindo-lhe questionar as crianças sobre as mesmas, assim, esse profissional organiza e estrutura o espaço de maneira a estimular na criança a necessidade de brincar, isso, segundo Pereira e Sousa (2015) favorece uma aprendizagem com características lúdicas, diante da iniciativa da criança e pela

motivação ocasionada pelo trabalho em grupo, estimulando o indivíduo a entender como podem participar da aprendizagem e da convivência em geral.

Com base nas explanações apresentadas evidencia-se a importância da participação do professor frente à sua postura mediadora durante as brincadeiras e os jogos realizados pelas crianças na educação infantil, para que essas atividades lúdicas aconteçam de maneira adequada e a aprendizagem seja significativa.

2.3 Potencialidades e possibilidades dos jogos e das brincadeiras na educação infantil

Sabe-se que a criança aprende ao brincar, assim as escolas de educação infantil devem utilizar os jogos e as brincadeiras em suas práticas pedagógicas como recurso facilitador no processo de aprendizagem, pois, esses favorecem o ensinamento dos conteúdos de maneira prazerosa e eficiente. Ao utilizar-se de materiais concretos e de jogos e brincadeiras a educação infantil está incentivando a criança aprender a dividir, se socializar, assimilar regras, integrar-se ao grupo, a competir e a cumprir regras (PRETZEL, 2021, p. 48).

Os jogos e as brincadeiras são no âmbito da educação infantil ações lúdicas que possuem os mesmos significados, porque, preservam as mesmas qualidades e seguem os mesmos padrões de entendimento, logo, esclarece Goulart (2016) é uma estratégia de aprendizagem diferenciada do aprender não se restringindo unicamente ao momento da recreação, mas que se expanda aos conteúdos curriculares.

Dentro da atmosférica lúdica os jogos e as brincadeiras atuam para a criança como um suporte do desenvolvimento e da aprendizagem dos fatores, educativos, emocionais, cognitivos e psicológicos, portanto, pontua Oliveira (2019) duas coisas importantíssimas para o aprendizado significativo do sujeito são desenvolvidas, sendo elas: a imaginação e a criatividade.

Por meio das brincadeiras as crianças revivem situações e acontecimentos do seu dia a dia e consegue entendê-los, sendo estimuladas ainda a perceber e explorar o espaço no qual está inserida, criando maneiras de representá-los através de sua imaginação, isso acontece como mostra Poza (2020) por ser a brincadeira uma atividade cultural composta de valores, hábitos e normas que refletem o modo de agir e pensar de um grupo social.

As crianças têm a capacidade de superar os desafios por meio das brincadeiras e dos jogos, pois, tais atividades contribuem para seu desenvolvimento físico, social, intelectual e emocional, além de aprenderem o respeito ao próximo, a cooperação, as regras e a lidar com seus limites. Tais recursos promovem alegria, prazer, divertimento e trabalham direta e ou indiretamente a formação do sujeito despertando a convivência com o outro, o respeito e a aceitação das pessoas diferentes, independente que tenham ou não alguma deficiência (SANTOS, 2017, p. 52).

Os jogos e as brincadeiras realizadas pelas crianças lhe dão a oportunidade de construir seus próprios pensamentos, oportunizando prazer, socialização, imaginação e a compreensão das regras, enquanto seu caráter de recurso de ensino tais ferramentais tem a possibilidade de tornar a aprendizagem prazerosa e sem cobranças, logo, pontua Fantacholi (2018) ambas oferecem duas funções no ensino-aprendizagem, sendo a primeira lúdica, onde a criança encontra o prazer e a satisfação em realizá-las e a segunda e a segunda educativa, na qual a criança é educada para a convivência social.

Considerados essenciais para as crianças as brincadeiras e os jogos, sendo essas estimuladas a todo momento com os brinquedos que lhe são apresentados, possibilitando-lhes uma interação com o mundo ao seu redor. O jogo favorece constantemente o processo de desenvolvimento na criança estimulando o raciocínio e a criatividade e satisfazendo sua curiosidade por meio das regras que possui, desse modo, esclarece Teixeira (2020):

> O objetivo do jogo e apresentar oportunidades de satisfazer a curiosidade das crianças por meio de um momento mágico de interação, diversão e raciocínio, sendo espontâneo e interativo na vida dos alunos da educação infantil que se divertem e aprendem através do raciocínio, da socialização, da criatividade, da participação, das regras e da espontaneidade proporcionada por ele trabalhando também as frustrações dos indivíduos de forma a aumentar sua autoestima quando esse se tornar adulto (TEIXEIRA, 2020, p. 66).

De grande importância para o desenvolvimento das crianças na educação infantil é a brincadeira, porque estimula a curiosidade e desperta a concentração, a atenção, a motivação e a criatividade. De acordo com o Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998):

> A brincadeira é coisa séria, é brincando que a criança se expressa, interage e aprender a viver em sociedade, formando sua personalidade, construindo e reconstruindo situações no seu cotidiano, desta maneira percebe-se a

> importância do brincar como forma do desenvolvimento das habilidades e relacionamento das crianças. Assim, as brincadeiras que compõem o repertório infantil e que variam conforme a cultura regional apresenta-se como oportunidades privilegiadas para desenvolver habilidades no plano motor (BRASIL, 1998, p. 25).

Assim, compreende-se que as brincadeiras e os jogos estão intimamente ligados ao desenvolvimento infantil, pois, sua forma lúdica de ensinar conduz a criança a sensações e emoções importantes para seu desenvolvimento, a formação de sua personalidade e a aprender a conviver em sociedade. Para Freire (2015) quando se envolve nas brincadeiras e nos jogos as crianças entram no mundo da imaginação e consegue realizar seus desejos construindo uma aprendizagem sem frustrações e colocando como aprendiz do conhecimento na ação seu sentimento e emoção.

Na educação infantil o lúdico é um elemento essencial enquanto método de ensino aplicado através das brincadeiras e dos jogos que por sua veze são recursos de grande importância sociocultural e educacional, porque desenvolvem a coordenação motora, a imaginação, a socialização e consequentemente a aprendizagem das crianças, porque tais atividades trabalham seus músculos e sua mente, além de deixá-la feliz.

Relevante para o aprendizado e o desenvolvimento da criança na educação infantil as brincadeiras e os jogos ajudam no desempenho pessoal e social desses indivíduos de forma prazerosa e significativa, auxiliando em sua formação e oportunizando um crescimento sadio e o enriquecimento permanente do conhecimento (PRETZEL, 2021, p. 49).

Portanto, na educação infantil a prática das brincadeiras e dos jogos permite a criança participar de maneira criativa, franca e livre tendo em vista promover a interação social e o compromisso com a transformação e a modificação do meio, contribuindo assim, para sua formação pessoal, uma autoestima satisfatória e um crescimento sadio, por meio do relacionamento entre o grupo e do desenvolvimento do seu potencial motor, social e cognitivo.

Relata Piaget (2014) em seus estudos as brincadeiras e os jogos na educação infantil fornecem felicidade e prazer as crianças as quais se fundamentam no exercício da liberdade e, por isso, representam a conquista de quem pode sonhar, sentir, decidir, arquitetar, aventurar e agir, com energia para superar os desafios da brincadeira, recriando tempo, o lugar e os objetos.

Na seara da educação infantil as crianças conseguem aprender com mais facilidades quando são utilizados as brincadeiras e os jogos, isso, porque além de ser uma prática de atividade físicas, tais recursos, segundo Freire (2015) promovem um estímulo intelectual e social.

Durante as brincadeiras na educação infantil a criança coloca sua imaginação em ação e os jogos permitem a utilização da lógica e do desafio dentro de um contexto estimulador para a mente desses indivíduos ampliando ainda sua capacidade de cooperação e liberdade, portanto, evidencia Teixeira (2020) ambos são um sistema de ensino importante no desenvolvimento do aluno na educação infantil, para isso, é necessário um ambiente descontraído e estimulador do interesse, da criatividade e da interação configurando-se numa aprendizagem de qualidade.

Logo, compreende-se as brincadeiras e os jogos na educação infantil são eficazes como método de ensino que consideram as experiências e as dificuldades de cada criança, visando por meio da aplicação desses recursos estimular o interesse, a criatividade, a interação, a capacidade de observar, experimentar, inventar e relacionar conteúdos e conceitos.

Na educação infantil são considerados elementos imprescindíveis para as crianças as brincadeiras e os jogos, pois, possibilitam um crescimento permanente do conhecimento auxiliando-os a ter confiança e espírito crítico sobre a atividade, de acordo com Fantacholi (2018) esses recursos proporcionam as crianças a vivenciarem regras preestabelecidas e aprender a esperar a sua vez e a ganhar e perder.

Os jogos e brincadeiras no âmbito da educação infantil são prazerosos para as crianças, devido a sua capacidade de absorver de forma única, intensa e total o conhecimento, possibilitando durante esse processo a demonstração de sua personalidade. É no brincar, e somente no brincar, que o indivíduo é criativo e utiliza a sua personalidade integral; e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu (POZA, 2020, p. 58).

Contempla-se como uma das maneiras complexas de comunicação e de expressão da criança na educação infantil as brincadeiras e os jogos, por ser através destes, conforme Ayres (2017) que ela desenvolve sua liberdade de pensar, refletir e representar pela sua imaginação e expressão, exercitando ainda suas capacidades nascentes, como as de representar o mundo e de distinguir entre pessoas.

Diante das abordagens compreende-se ser as brincadeiras e os jogos fundamentais para o processo da aprendizagem da criança na educação infantil.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se sobre o objetivo de descrever a importância da educação infantil para o desenvolvimento da criança, conforme apresentado na pesquisa ser essa modalidade de ensino relevante para estes indivíduos por ser sua base, ou seja, o alicerce para a construção do seu aprendizado, já que a mesma passa a interagir e ter contato com o mundo externo tornando-se um cidadão crítico e capaz de resolver situações vivenciadas em seu dia a dia, além de ter o pleno desenvolvimento dos seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social.

Quanto ao objetivo de compreender como o ato de brincar contribuem para a prática pedagógica e o desempenho das crianças na educação infantil, por meio desse estudo conclui-se que o brincar é uma atividade rica em aprendizados significativos, produtores e que proporciona prazer e diversão oportunizando a interação e o respeito entre as crianças aguçando a sua imaginação e criatividade, possibilitando ainda novos conhecimentos e novas relações, logo, é imprescindível para o processo educacional e para a socialização dos sujeitos.

Com relação a responder o objetivo que trata de verificar o papel do educador na educação infantil quanto a utilização de atividade lúdicas de jogos e brincadeiras na rotina das crianças evidencia-se na pesquisa que esse profissional tem a missão de ser um mediador entre a criança e o conhecimento, sendo de sua competência utilizarem no contexto escolar e educativo, tais ferramentas pedagógicas favorecendo sua realização e dessa forma, contribuindo para o desenvolvimento infantil.

Por fim, no tocante ao objetivo de analisar quais as possibilidades ofertadas pela utilização dos jogos e das brincadeiras no âmbito da educação infantil no desenvolvimento das potencialidades das crianças averiguou-se nesse estudo que esses são elementos indispensáveis ao relacionamento com outras pessoas, promovendo entre a criança e seus pares uma relação natural permitindo-lhe extravasar suas tristezas e alegrias, angústias, entusiasmos, passividades e agressividades.

Logo, entende-se que os jogos e as brincadeiras são ferramentas pedagógicas fundamentais como mecanismo para desenvolver nas crianças suas habilidades motoras, intelectual, cognitiva, cultura, afetivas, linguísticas e social, assim como a memória, a atenção, a percepção e a criatividade oportunizando uma melhor aprendizagem.

4 REFERÊNCIAS

AYRES, Sonia Nunes. **Educação infantil:** teorias e práticas para uma proposta pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

BARBOSA, Maria Carmen Silva; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB – Lei n° 9394/1996, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FANTACHOLI, Fabiane das Neves. **A importância do brincar na educação infantil**. 2018. Brasil Escola. Disponível on line em: <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 08 ago. 2022.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não:** cartas a quem ousa ensinar. 30. ed. São Paulo: Paz & Terra, 2015.

GOULART, Isabelly de Oliveira. A importância da educação infantil. **Revista Educação e Sociedade**. Campinas, v. 7, n. 2, p. 46-62, fev. 2016.

LIMA, Beatriz Brisolla; MARTNIUK, Viviane Cristina. Jogos e brincadeiras na educação infantil. **Revista Científica de Ciências Aplicadas**. São Paulo, v. 12, n. 6. p. 90-113, jan. 2018.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **O trabalho do professor na educação infantil**. 3. ed. São Paulo: Biruta, 2019.

PEREIRA, Drielle Rodrigues; SOUSA, Benedita Severiana. A contribuição dos jogos e brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem de crianças de um CMEI na cidade de Teresina. **Revista Fundamentos**. Piauí, v. 3, n. 2, p. 78-95, set. 2015.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. 8. ed. São Paulo: LTC, 2014.

POLO, Aparecida Tamiris; PEDRAÇA, Dulce Guimarães. A importância da educação infantil para o desenvolvimento pleno da criança. **Revista das Faculdades Integradas Claretianas**. Belo Horizonte, v. 6, n. 4, p. 58-71, dez. 2019.

POZA, Denise. **Criança que brinca mais aprende mais:** a importância da atividade lúdica para o desenvolvimento cognitivo infantil. 1. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio. 2020.

PRETZEL, Elisiane Vargas. **Jogos e brincadeiras na construção das aprendizagens de crianças da educação infantil**. 2021. Brasil Escola. Disponível on line em: < https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/jogos-brincadeiras-na-construcao-das-aprendizagens-crianca.htm>. Acesso em: 15 ago. 2022.

SANTOS, Daiany Araújo. **A importância de jogos e brincadeiras no desenvolvimento infantil**. 2017. f. 83. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília. Brasília, 2017.

SILVA, Kénnia Jaciene da Silva. **Os benefícios do brincar para o desenvolvimento intelectual e social da criança**. 2018. f. 27. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia) - Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba. Itabaiana, 2018.

TEIXEIRA. Sirlândia Reis de Oliveira. **Jogos, brinquedos, brincadeiras e brinquedoteca:** implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2020.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A construção do pensamento e da linguagem**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016.